

ARROZ - 21/01/2019 a 25/01/2019

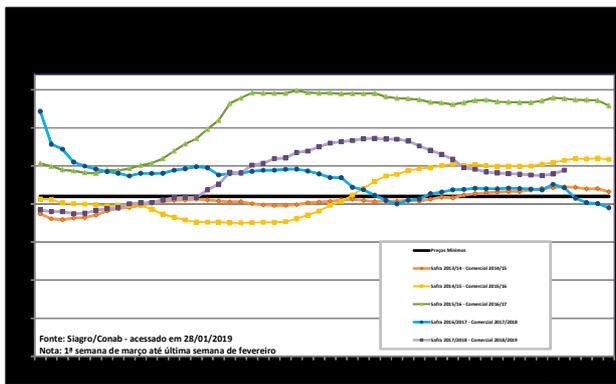
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	37,13	38,94	39,44	6,22%	1,28%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	40,00	42,00	42,50	6,25%	1,19%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	45,14	44,90	-	-0,53%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	34,45	39,16	39,12	13,56%	-0,10%
Tocantins	60kg	52,00	55,00	55,00	5,77%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	39,89	43,11	43,11	8,07%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	65,38	65,08	-	-0,46%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	55,60	56,21	-	1,10%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	456,00	409,00	410,00	-10,09%	0,24%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	525,00	525,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	75,60	76,58	-	1,30%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	388,22	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,1799	3,7317	3,7751	18,72%	1,16%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50kg (RS e SC), R\$ 43,21/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP - Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido - Fonte: Comex-Stat/MDIC - Janeiro 19intra

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Na semana analisada, o mercado interno do arroz apresentou ritmo lento. Boa parte das beneficiadoras estiveram ativas no mercado, porém, seguiram dando preferência ao produto depositado. Além disso, muitas são as queixas quanto à ausência de oferta dos produtores, que continuam retraidos a espera de preços melhores.

Com a postura retraída dos orizicultores e o cenário de baixa liquidez, os preços no Rio Grande do Sul, maior estado produtor, apresentaram valorização. Com isso, o produto foi vendido a R\$39,44/sc de 50kg, ante R\$38,94/sc de 50kg registrado na semana anterior (variação positiva de 1,28%).

Em algumas regiões produtoras do RS, orizicultores já começaram os primeiros trabalhos da safra 2018/19. Segundo o IRGA, o grão já está sendo colhido na região central do estado e a produtividade média está em 7 mil quilos por hectare. Em relação ao clima, as chuvas têm diminuído nos últimos dias e a temperatura voltou a subir, todavia, as perdas nas lavouras foram significativas. Segundo a Emater, os prejuízos causados pelas chuvas excessivas nas lavouras arroz estão estimadas em quase 342 milhões de reais.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, os preços apresentaram valorização na semana. Com a demanda estável, a alta foi atribuída a ganhos na moeda tailandesa, o *baht*. Enquanto isso, os exportadores seguem focados nas Filipinas, devido ao relato em 2018 do governo tailandês importar mais um milhão de toneladas.

Na Índia, apesar da demanda enfraquecida, os preços de exportação apresentaram valorização. Os fatores de alta são os altos custos de aquisição local somado a menor oferta do mercado. Com isso, a variedade parbolizada quebrada de 5% subiu para US\$ 386 por tonelada esta semana.

Em Bangladesh, segundo relatório da FAO, a produção de arroz atingirá o recorde de 53,6 milhões de toneladas em 2018, com bons preços domésticos e altos rendimentos devido às boas condições climáticas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com os preços reduzidos próximos do núcleo da colheita de arroz e um cenário de baixa oferta nacional, projeta-se para o mercado de arroz uma significativa amplitude de preços ao longo do ano. É provável que na entrada da safra as cotações fiquem abaixo dos R\$40,00/sc e que, no segundo semestre na entressafra, supere a barreira dos R\$50,00/sc.